

## **Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação (PPG)– UEL**

Comissão de Autoavaliação do PPG Biotecnologia

Profa. Dra Suzana Mali de Oliveira (Presidente)

Profa. Dra. Cristiane Baldo da Rocha (docente colaboradora)

Prof. Dra. Flávia Debiagi (Egressa)

BCh Mauro César Piotto de Lima (Representante discente - Mestrado)

BCh Juliana Marques Cerqueira (Representante discente - Mestrado)

MSc Briani Gisele Bigotto (Representante discente - Doutorado)

### RELATO QUADRIÊNIO 2017-2020

Desde a criação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em 2002, a sua Comissão Coordenadora vem realizando um processo de autoavaliação ao final de cada ano, consistindo em discussões em reuniões do grupo de docentes e discentes, onde são avaliadas as disciplinas ofertadas, a grade curricular e a infraestrutura oferecida aos alunos, assim como, a qualidade e quantidade da produção intelectual derivada das teses e dissertações. No último quadriênio (2013-2016), o Coletinha (Instrumento criado pela Coordenação da Área de Biotecnologia da CAPES) ajudou grandemente a mapear onde estavam as fragilidades em termos de Produção intelectual (quantidade, qualidade, participação de discentes e distribuição pelo corpo docente) e Distribuição das orientações entre o corpo docente.

Em fevereiro de 2019, criou-se uma comissão interna de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, denominada de CAA (Comissão de Autoavaliação), composta pela Prof. Dra Suzana Mali de Oliveira, pelo Prof. Dr. André Luiz Martinez de Oliveira, pela Prof. Dra. Daniele Sartori, pela discente Janaína Mantovan (Doutoranda), por um membro externo ao Programa (Prof. Dra Marta Toledo Benassi) e pela egressa do Programa (Dra. Flávia Debiagi). Esta Comissão elaborou um Instrumento específico (Ferramenta) para a Coleta de Dados dos Docentes e Discentes do Programa, que permitisse que fossem determinados os pontos fortes e potencialidades do Programa, assim como, os pontos fracos, podendo-se estabelecer metas futuras com clareza e alinhadas ao planejamento estratégico do Programa e da Instituição.

Em 14 de outubro de 2019, o Colegiado dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* da UEL, sob coordenação do Prof. Dr. Claudemir Zucareli, em sua reunião ordinária instituiu uma Comissão com a missão de sistematizar o processo de

autoavaliação dos Programas da UEL e, ainda, subsidiar as ações da Instituição quanto ao planejamento da sua pós-graduação. Esta comissão foi denominada “Comissão Institucional de Avaliação da Pós-Graduação (CIAPG)”, sendo composta pela Diretora de Pós-Graduação, pelos coordenadores representando os nove Centros de Estudos da Instituição e por um coordenador do Mestrado Profissional, com primeira gestão de novembro de 2019 a 31 de maio de 2021. Neste período, considerando-se que a comissão de autoavaliação (CAA) do Programa em Biotecnologia da UEL já havia iniciado a elaboração de um instrumento específico para a Coleta de Dados dos Docentes e Discentes do Programa, a Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia na época passou a fazer parte da CIAPG.

A Comissão Institucional de Avaliação da Pós-Graduação (CIAPG) propôs os quesitos mínimos obrigatórios para as fichas de avaliação discente, egresso, docente e relatório de autoavaliação do Programa, recomendando-se que a CAA acrescentasse os quesitos que elencar necessários devido às especificidades da área, nos seus instrumentos de avaliação. No Instrumento criado e empregado para a coleta de dados dos discentes do Programa estão inseridos os seguintes quesitos:

1. Disciplinas do Programa;
2. Quadro de docentes/orientadores;
3. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPPG;
4. Secretaria de Programa e Coordenação do Programa;
5. Site do Programa;
6. Biblioteca;
7. Infraestrutura de laboratórios;
8. Serviço de wi-fi, rede de internet e acesso à informação.

No Instrumento criado para a coleta de dados dos docentes do Programa estão inseridos os seguintes quesitos:

1. Disciplinas do Programa;
2. Quadro de docentes/orientadores;
3. Infraestrutura de laboratórios;
4. Formação de Redes de Pesquisas Nacionais e Internacionais;
5. Internacionalização;
6. Potencial de inovação, inserção social e extensão;
7. Articulação com a graduação e com a educação básica;
8. Destaque da produção científica, técnica e tecnológica e orientação.

Na primeira semana de abril de 2020, aplicou-se o Instrumento de Coleta de Dados criado pela CIAPG (na forma de um Formulário), de forma preliminar, aos docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia considerando-se os quesitos descritos acima, que foram avaliados como Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Insuficiente, ou Não se aplica. Obteve-se resposta de cerca de 70% dos discentes e 75% dos docentes. Os dados foram analisados pela Comissão Autoavaliação do Programa (CAA) de Pós-Graduação em Biotecnologia no sentido de nos orientar em relação aos pontos fortes e potencialidades do Programa, assim como os pontos a melhorar. Estes resultados foram apresentados na Proposta do Programa, dentro da Plataforma Sucupira, na coleta de dados do ano de 2020, no fechamento do último quadriênio.

## RELATO DA AUTOAVALIAÇÃO NO QUADRIÊNIO 2021-2022

Em 2021, uma nova Comissão de Autoavaliação assumiu a função dentro PPG em Biotecnologia da UEL, composta pela docente do núcleo permanente, Profa. Dra

Suzana Mali de Oliveira (Presidente da Comissão), pela docente colaboradora do Programa, Profa. Dra. Cristiane Baldo da Rocha, pela Egressa Prof. Dra. Flávia Debiagi (atualmente docente permanente no PPG em Agronomia da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP), pelos discentes Mauro César Piotto de Lima (mestrando), Juliana Marques Cerqueira (mestranda) e Briani Gisele Bigotto (doutoranda).

Iniciou-se no PPG em Biotecnologia da Universidade Estadual de Londrina uma segunda rodada de Autoavaliação, no mês de agosto de 2022, obtendo-se resposta de cerca de 60% dos discentes e 72% dos docentes. Ao final da aplicação do instrumento de autoavaliação, realizou-se a análise das respostas obtidas pela CAA do Programa, usando-se inicialmente os seguintes parâmetros:

- Quando dentro de um quesito a maioria das avaliações estava entre Muito Bom e Bom, este quesito foi considerado maduro e sem necessidade de intervenção;
- Quando dentro de um quesito a maioria das avaliações estava entre Bom e Regular, este quesito foi considerado objeto de acompanhamento a curto prazo;
- Quando dentro de um quesito a maioria das avaliações estava entre Fraco ou Insuficiente, este quesito foi considerado como um quesito a ser estudado e avaliado de forma mais minuciosa, no sentido de levantar propostas de ações para sua melhoria em curto, médio e longo prazo.

Dentre os pontos fortes e potencialidades do Programa detectados pela Comissão de Autoavaliação do Programa após Coleta de Dados com os docentes e discentes consultados, podemos destacar:

- a) As disciplinas do Programa foram avaliadas por docentes e discentes do Programa com o conceito Muito Bom ou Bom em 100% dos casos, considerando-se o número de créditos, a pertinência em relação à área, a qualidade das aulas teóricas e práticas e a sua contribuição para o desenvolvimento das dissertações e teses;
- b) Com relação à infraestrutura disponível para a sua execução das aulas teóricas e práticas, tanto os discentes quanto os docentes julgaram em mais de 50% das vezes que esta era Regular ou Insuficiente;
- c) O comprometimento dos alunos foi avaliado como Muito Bom por 30% dos docentes e 40% dos discentes, e como Bom por 70% dos docentes e 30% dos discentes;
- d) O quadro de orientadores foi avaliado como Muito Bom por 90% dos docentes e discentes, tanto em relação à capacidade técnica, quanto em relação à disponibilidade para as atividades de orientação;
- e) Tanto a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a Secretaria de PG do CCE foram avaliados como Muito Bom ou Bom por 80% dos docentes e discentes;
- f) O setor financeiro da PROPPG foi avaliado como Bom ou Regular por 60% dos docentes e discentes do Programa;
- g) A Coordenação do Programa avaliada com o conceito Muito Bom ou Bom por 100% dos docentes e discentes em relação ao cumprimento das normas estabelecidas no regimento e em relação à disponibilidade de informações;
- h) O site do Programa foi avaliado como Bom ou Muito Bom por 100% dos docentes e 95% dos discentes em relação às informações dos docentes, linhas de pesquisa, disciplinas e processo seletivo;

- i) O site do Programa foi avaliado como Regular por 50% dos docentes e 25% dos discentes em relação à visibilidade das publicações, artigos, produtos e processos desenvolvidos pelos discentes e docentes.
- j) Os serviços oferecidos pela Biblioteca foram considerados Muito Bom ou Bom por 80% dos docentes e 70% dos discentes;
- k) A infraestrutura de Wi-Fi foi considerada como Bom (60%) ou Regular (20%) pelos Docentes, porém foi avaliada como Regular, Fraca ou Insuficiente por 80% dos discentes;
- l) A oferta de cursos gratuitos de inglês foi avaliada como Muito Bom ou Bom em 90% dos casos, por docentes e discentes do Programa;
- m) A oferta de exames de proficiência foi avaliada como Muito Bom ou Bom em 70% dos casos, por docentes e discentes do Programa;
- n) A infraestrutura dos laboratórios de pesquisa em relação à disponibilidade e condição dos equipamentos foi avaliada como Regular por 70% dos docentes e como Regular ou Fraca por 50% dos discentes;
- o) A segurança dos laboratórios de pesquisa foi avaliada como Regular por 70% dos docentes, e como Regular ou Fraca por 50% dos discentes;
- p) A disponibilidade de materiais de consumo foi avaliada como Bom por 60% dos docentes e discentes, e como Muito Bom por 20% dos docentes e 10% dos discentes;
- q) O espaço físico disponível nos Laboratórios de pesquisa do Programa foi avaliado como regular por 70% dos docentes e como Regular, Fraco ou Insuficiente por 60% dos discentes;
- r) A Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL foi avaliada com conceito Muito Bom ou Bom por 100% dos docentes e por 80% dos discentes consultados, tanto em relação à disponibilidade para realização das análises, quanto em relação ao apoio técnico e qualidade dos resultados obtidos, sendo de grande importância na execução da parte experimental das Teses e Dissertações do Programa.
- s) O desempenho do Programa no recebimento de alunos estrangeiros foi avaliado como fraco, insuficiente ou regular por 70% do corpo docente;
- t) O Portal do Estudante foi avaliado como Muito Bom ou Bom por 100% dos estudantes;
- u) O Apoio Institucional à Pesquisa e Pós-Graduação no que se refere ao espaço físico foi avaliado como Regular, Fraco ou Insuficiente por 80% dos docentes;
- v) O Apoio Institucional à Pesquisa e Pós-Graduação no que se refere à capacitação e atualização docente foi avaliado como Regular ou Fraco por 60% dos docentes;
- w) O Apoio Institucional à Pesquisa e Pós-Graduação no que se refere ao apoio para execução de Projetos de pesquisa foi avaliado como Regular ou Insuficiente por 50% dos docentes;
- x) O Apoio Institucional à Pesquisa e Pós-Graduação no que se refere ao apoio para tradução e publicação de artigos foi avaliado como Regular, Fraco ou Insuficiente por 90% dos docentes;
- y) O Apoio Institucional à Pesquisa e Pós-Graduação no que se refere ao apoio para manutenção de equipamentos foi avaliado como Regular ou Insuficiente por 90% dos docentes;

z) O Apoio Institucional à Pesquisa e Pós-Graduação no que se refere à viabilização documental de convênios internacionais foi avaliado como Regular ou Fraco por 60% dos docentes;

aa) O Apoio Institucional à Pesquisa e Pós-Graduação no que se refere à realização de eventos e outras atividades foi avaliado como Regular ou Fraco por 90% dos docentes;

ab) O potencial de inovação e a inserção social dos trabalhos de dissertação e teses foram considerados como Muito Bom ou Bom por mais de 80% e 60% dos docentes, respectivamente;

ac) A interação com grupos de pesquisa nacionais foi avaliada como Muito Bom ou Bom por 70% dos docentes do Programa;

ad) A interação com grupos de pesquisa internacionais foi avaliada como Regular ou Fraco por 50% dos docentes do Programa;

ae) A participação de discentes e egressos nas publicações do Programa foi considerada como Muito Bom ou Bom por 70% e 80% dos docentes, respectivamente;

- A quantidade de publicações por aluno orientado foi avaliada como Regular, Fraca ou Insuficiente por 70% dos docentes;

- A qualidade das publicações foi avaliada como Muito Bom ou Bom por 60% dos docentes;

- A participação de alunos de graduação nos Projetos de Pesquisa foi avaliada como Muito Bom e Bom por 80% dos docentes;

- A participação de alunos de pós-graduação nos Projetos de Extensão foi avaliada como Regular por 60% dos docentes, assim como a relação com a educação básica julgada como Regular ou Fraca por 70% dos docentes.

- A realização do estágio em docência foi avaliada como Muito Bom ou Bom por 90% dos docentes.

### **Pontos Fortes**

Elevada participação de discentes na produção tecnológica (100%), que indica o grande potencial de inovação e a inserção social dos trabalhos de dissertação e tese. Elevada interação dos docentes do PPG Biotecnologia com grupos de pesquisa de outras IES e ICTs nacionais. Alta qualidade das publicações vinculada à produção dos docentes do PPG Biotecnologia. Elevada participação de estudantes de graduação nos Projetos de Pesquisa vinculados ao PPG Biotecnologia.

Elevada inserção dos egressos em posição de pesquisadores em empresas de biotecnologia. Elevada inserção dos egressos em instituições de ensino e pesquisa. Elevada inserção dos egressos na área de Biotecnologia.

Dos 11 docentes permanentes do Programa, 8 docentes atuam em dedicação exclusiva com a Instituição (Universidade Estadual de Londrina), exercendo as suas atividades ensino e pesquisa na graduação e na pós-graduação;

Dos 11 docentes do NP do Programa, 7 docentes são bolsistas produtividade (5 PQ/CNPq, 1 PQ/Fundação Araucária e 1 DT/CNPq).

A distribuição homogênea das orientações (todos os DP com orientações), com no mínimo 1 orientação e no máximo 8 orientações por docente permanente foi considerada um ponto forte do Programa.

Alta qualidade das disciplinas do Programa, considerando-se o número de créditos, a pertinência em relação à área, a qualidade das aulas teóricas e práticas e a sua contribuição para o desenvolvimento das dissertações e teses.

Corpo discente comprometido com as atividades do PPG Biotecnologia.

Corpo docente com elevada qualidade técnica, e disponível para as atividades de orientação.

Suporte adequado das instâncias superiores e órgão de apoio da Universidade Estadual de Londrina ao PPG Biotecnologia.

Coordenação do Programa comprometida com o cumprimento das normas estabelecidas no regimento, dedicada e disponível para as atividades do PPG Biotecnologia.

Suporte adequado da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina.

Suporte da Universidade na oferta de cursos gratuitos de inglês em diferentes níveis de proficiência.

Disponibilidade, apoio técnico e facilidade de acesso à equipamentos de grande porte por meio da infraestrutura instalada na Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL.

### **Pontos Fracos**

Atualmente entende-se que o programa tem condições de melhorar nos seguintes aspectos:

Em relação a visibilidade da Produção Intelectual (artigos, patentes, processos e produtos) derivada das Teses e Dissertações defendidas, há necessidade de ampliar a participação de discentes na produção intelectual vinculada ao PPG. Necessidade de ampliar a interação dos docentes do PPG Biotecnologia com grupos de pesquisa internacionais. Necessidade de ampliar a quantidade de publicações por aluno orientado dos docentes do PPG Biotecnologia.

Melhoria da interação com a educação básica e a participação dos pós-graduandos do Programa em Projetos de extensão, envolvendo a comunidade externa.

A internacionalização do Programa ainda é um aspecto a ser melhorado, o que mostra que algumas estratégias devem ser elaboradas pelo grupo para melhorar este quesito, iniciando-se pelo estímulo da participação maciça dos alunos nos Cursos de Idiomas oferecidos pela Instituição e aumento de parcerias com Instituições e pesquisadores estrangeiros.

O apoio financeiro institucional para tradução e publicação de artigos, assim como, para realização de eventos, o que torna premente a busca por novas fontes de financiamento, buscando recursos junto à iniciativa privada ou órgãos internacionais de fomento.

O número de docentes permanentes do Programa precisa ser monitorado, e havendo necessidade se fazer a inclusão de novos docentes, uma vez que estamos em um momento de transição no Programa, onde alguns professores se aposentaram, e novos professores entraram no final do último quadriênio.

A produção intelectual do Programa pode ser distribuída de forma mais homogênea entre os docentes permanentes.

Há necessidade de ampliar a participação dos egressos como fundadores/co-fundadores de start-ups de biotecnologia.

Há necessidade de dispensar maior atenção ao site do Programa, com inclusão de informações atualizadas, inclusão de informações em língua estrangeira, navegação mais intuitiva, proporcionar visibilidade das produções científicas e tecnológicas vinculadas ao PPG Biotecnologia.

Há necessidade de expansão da infraestrutura disponível para a execução das aulas e atividades de pesquisa e melhoria da segurança destas instalações.

Há necessidade de melhoria da infraestrutura para acesso à Internet para os discentes do PPG Biotecnologia.